

APRESENTAÇÃO

ANA CRISTINA SOUSA*

CARME LÓPEZ CALDERÓN**

JOSÉ JULIO GARCÍA ARRANZ***

MARISA PEREIRA SANTOS****

O presente volume reúne uma parte das comunicações apresentadas ao *XIII Congreso internacional de la Sociedad Española de Emblemática*, que se realizou na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, entre os dias 2 e 4 de dezembro de 2021. A convocatória do encontro teve como mote «*IGNORANTI QUEM PORTUM PETAT, NULLUS SUUS VENTUS EST*: novos caminhos e desafios dos estudos icónico-textuais». Estabeleceu-se, assim, uma «emblemática» conexão com a personificação feminina do Ar, representada no painel central de azulejos da galeria superior do claustro da Catedral do Porto, obra atribuída a António Vital Rifarto, e que resultou na imagem gráfica do congresso e da capa do livro que agora se publica.

Cada congresso bienal da nossa «Sociedad» pressupõe, desde a primeira convocatória em 1989, uma ocasião especial de celebração. Podemos afirmar, no entanto, sem risco de engano, que o encontro do Porto resultou especialmente emotivo, sobretudo por duas razões. Em primeiro lugar, porque permitiu à comunidade «emblemática» voltar a reencontrar-se fisicamente depois de um longo período de congressos e seminários *online*, situação de isolamento forçada pela crise sanitária global gerada pela epidemia do Coronavírus. Um constrangimento que chegou inclusive a ameaçar a realização do encontro pouco antes da abertura do congresso, devido às medidas restritivas impostas novamente por esses dias em toda a Europa e, concretamente, pelo estado de calamidade declarado então em Portugal. Se bem que, desde finais do verão de 2021, se começara a recuperar lentamente os seminários e jornadas em formato tradicional, iniciativas que iam alimentando a esperança da recuperação de uma certa «normalidade», o congresso do Porto foi, de facto, a primeira grande atividade relacionada com os estudos de emblemática a realizar-se em regime presencial. O empenho de todos os assistentes e participantes acabou por tornar possível o encontro, o que, à data, representava um verdadeiro gesto de resiliência e coragem. A comissão organizadora ficará, assim, eternamente agradecida a todos os envolvidos.

* FLUP/CITCEM. Email: accsousa@letras.up.pt.

** Departamento de Historia del Arte, Universidad de Santiago de Compostela. Email: carme.lopez@usc.es.

*** Departamento de Arte y Ciencias del Territorio, Universidad de Extremadura. Email: turko@unex.es.

**** CITCEM. Email: marisafup02@gmail.com.

Por outro lado, o congresso representou, também, um feito singular para a «Sociedad», por ser a primeira vez em que o encontro ocorria fora do território espanhol. A organização do evento em Portugal perspetivava-se particularmente promissora: ambas as nações ibéricas contam com um importante legado comum e muito rico em termos de cultura simbólica festiva, à qual se soma um abundante património de livros de emblemas editados em Espanha e uma riquíssima emblemática aplicada à arquitetura e artes em geral, no lado português. Neste sentido, o congresso assumiu-se como um impulso revulsivo necessário para fomentar futuras colaborações bilaterais em projetos e publicações que resultarão sem dúvida frutíferas e que enriquecerão ambas as partes. É verdade que os contributos relativos à cultura simbólica e emblemática portuguesas estiveram sempre presentes nas convocatórias da Sociedad Española de Emblemática. Recordamos que são vários os seminários hispano portugueses em torno da cultura simbólica que se organizaram em ambos os lados da raia, desde os simpósios hispano-portugueses de História da Arte que tiveram lugar nos anos de 1980 e 1990, até ao mais recente, celebrado precisamente na mesma Universidade do Porto, em dezembro de 2008, o seminário de *Emblemática y religión en la Península Ibérica (Siglo de Oro)*, coordenado por Ignacio Arellano e Ana Martínez Pereira. Por outro lado, não têm faltado investigadores — Maria Helena Ureña Prieto, Rubem Amaral Jr, Filipa Araújo ou Ana Cristina Sousa, entre outros —, que deram a conhecer, em primeira mão, esta riqueza cultural portuguesa nos encontros anteriores da nossa associação. Mas era importante dar um passo mais além no sentido de estreitar os laços entre os especialistas de ambos os países e fundamentar de forma mais sólida futuras linhas comuns de trabalho e investigação em torno da emblemática e os seus campos afins de estudo. A submissão de 11 propostas de investigadores de nacionalidade portuguesa entre as 60 da totalidade recebida (que envolveu 65 estudiosos) corrobora o sucesso desta opção e o interesse da SEE em alargar os seus encontros bienais além-fronteiras. Não surpreende, no entanto, que, das 49 restantes, 38 correspondam à participação de investigadores espanhóis, embora seja importante referir, também, a presença de colegas de Itália, Brasil, Chile, México, Colômbia, Estados Unidos da América e Roménia. A este número de comunicações deve acrescentar-se e agradecer a participação dos oito conferencistas convidados, nomeadamente Lúcia Rosas (FLUP/CITCEM), Luís Vives-Ferrándiz (Universidade de Valência), Nieves Pena Sueiro (Universidade da Coruña), Miguel Metelo de Seixas (Universidade Nova de Lisboa), Immaculada Rodríguez Moya (Universidade Jaime I), Cirilo García Román (Universidade do País Basco), Sandra Costa Saldanha e Mariana Gaspar (Universidade de Coimbra).

Tal como se expõe no já referido subtítulo do presente congresso — *Novos caminhos e desafios nos estudos icónico-textuais* —, pretendeu-se demonstrar como, em perfeita sintonia com as linhas de investigação mais tradicionais, os estudos multidisciplinares de emblemática e disciplinas afins têm conquistado um crescente e interessante espaço

dentro do âmbito das humanidades digitais (bases de dados, bibliotecas e edições eletrônicas), ou da inter-relação dos estudos de emblemática com as mais recentes manifestações da cultura audiovisual. Desta forma, procura-se mostrar como este tipo de estudos verbo-visuais, que assistiu a uma renovada vigência durante as últimas décadas, se está a adaptar adequadamente a novas e distintas exigências da investigação e difusão académicas.

A presente obra conta com 38 artigos anteriormente submetidos a arbitragem científica e selecionados para o evento, que foram depois sujeitos a avaliação cega por pares. Entre estes incluem-se os textos das conferências plenárias apresentadas por Luis Vives-Ferrándiz Sánchez, María Immaculada Rodríguez Moya e Miguel Metelo de Seixas.

É justo terminar esta apresentação agradecendo à direção da Sociedad Española de Emblemática, à Universidade do Porto, Faculdade de Letras e ao CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória), da mesma faculdade, pela disponibilização das magníficas instalações, meios técnicos e humanos, que foram imprescindíveis para o adequado desenvolvimento do congresso. No mesmo sentido, importa referir os nomes dos que tornaram possível a realização do evento no Porto, concretamente as professoras Fernanda Ribeiro, então diretora da FLUP, Amélia Polónia, à data coordenadora-geral do CITCEM, e Lúcia Rosas, coordenadora do grupo «Património Material e Imaterial», pela confiança e incentivo que depositaram no projeto. Assinale-se também o apoio da Comissão Executiva do Centro de Investigação, que acolheu e apoiou a proposta, decisão que se refletiu, naturalmente, no imprescindível apoio financeiro sem o qual a realização do evento e respetiva publicação não seria possível. Cabe igualmente deixar um agradecimento muito especial à Marisa Pereira Santos, que assumiu com zelo e exemplaridade o secretariado do congresso desde o primeiro momento, e ainda à Cátia Oliveira, Diana Felícia, João Marçal e Sara Coelho pela preciosa colaboração durante os três dias do encontro.

Resta-nos apenas esperar que as contribuições incluídas no presente volume contribuam para incrementar, em termos qualitativos e quantitativos, o já extenso acervo de edições, tanto coletivas como individuais, que foi publicado nas últimas três décadas sob a égide da Sociedad Española de Emblemática.

PRESENTACIÓN

ANA CRISTINA SOUSA*

CARME LÓPEZ CALDERÓN**

JOSÉ JULIO GARCÍA ARRANZ***

MARISA PEREIRA SANTOS****

El presente volumen recoge los resultados de buena parte de las ponencias y comunicaciones presentadas en el *XIII Congreso internacional de la Sociedad Española de Emblemática*, cuya celebración tuvo lugar en la Faculdade de Letras de la Universidade do Porto (Oporto) del 2 al 4 de diciembre de 2021. La convocatoria del encuentro se llevó a cabo bajo el lema «*IGNORANTI QUEM PORTUM PETAT, NULLUS SUUS VENTUS EST*: nuevos caminos y desafíos en los estudios icónico-textuales», estableciendo así una «emblemática» conexión con la personificación femenina del Aire, representada en el panel central de azulejos de la galería superior del claustro de la catedral de Oporto, composición atribuida a António Vital Rifarto, a la que corresponden los fragmentos que ornaron el cartel y la cubierta del libro que ahora tiene en sus manos.

Cada congreso bianual de nuestra «Sociedad» ha supuesto, desde su primera convocatoria en 1989, una ocasión de especial celebración; pero podemos afirmar, sin temor a equivocarnos, que el encuentro de Oporto resultó especialmente emotivo, sobre todo por dos razones. En primer lugar, porque permitió a la comunidad «emblemática» volver a reencontrarse físicamente después de un largo periodo de congresos y seminarios *online*, situación de aislamiento forzada por la crisis sanitaria global a consecuencia de la epidemia de Coronavirus. Un trance que llegó incluso a amenazar la celebración del encuentro poco antes de su inauguración a causa de las medidas restrictivas que por aquellas fechas volvían a implantarse en toda Europa, y concretamente por el Estado de calamidad decretado en Portugal. Si bien desde finales del verano de aquel año se habían ido reanudando de manera paulatina los seminarios y jornadas con el formato tradicional, pasos que iban alimentando una esperanza de recuperación de cierta «normalidad», fue el congreso de Oporto la primera gran actividad relacionada con los estudios de emblemática que volvía a plantearse en modo prioritariamente presencial. El empeño de todos los asistentes y participantes en que el encuentro resultara al fin posible, en lo que entonces suponía un auténtico gesto de arrojo y valentía, es algo por lo que el comité organizador de la conferencia les estaremos siempre agradecidos.

* FLUP/CITCEM. Email: accsousa@letras.up.pt.

** Departamento de Historia del Arte, Universidad de Santiago de Compostela. Email: carme.lopez@usc.es.

*** Departamento de Arte y Ciencias del Territorio, Universidad de Extremadura. Email: turko@unex.es.

**** CITCEM. Email: marisafgup02@gmail.com.

Por otra parte, el congreso también supuso un hito singular para la SEE por ser la primera ocasión en la que la que esta celebraba su conferencia bianual fuera de territorio español. Además, el hecho de que la actividad se desarrollara en Portugal resultaba a todas luces inevitable: ambas naciones ibéricas contamos con un importante legado común y muy rico en el caso de la cultura simbólica festiva, a la que se suma un abundante patrimonio de libros de emblemas editados en el caso español, y una riquísima emblemática aplicada a la arquitectura y las artes en el lado luso. El encuentro se planteó de ese modo como el revulsivo necesario para fomentar en el futuro colaboraciones bilaterales en proyectos y publicaciones que sin duda resultarán muy fructíferas y nos enriquecerán mutuamente. Es cierto que las aportaciones relativas a la cultura simbólica y emblemática portuguesas han estado siempre presentes en las convocatorias de la Sociedad Española de Emblemática. No olvidemos que son ya varios los seminarios compartidos en torno a la cultura simbólica que se han organizado a ambos lados de la *raya*, desde los simposios hispano-portugueses de Historia del Arte que tuvieron lugar en los años 80 y 90, hasta el más reciente celebrado precisamente en esta misma Universidade do Porto en diciembre de 2008 — el seminario *Emblemática y religión en la Península Ibérica (Siglo de Oro)*, coordinado por Ignacio Arellano y Ana Martínez Pereira —. Por otra parte, no han faltado investigadores — Maria Helena Ureña Prieto, Rubem Amaral Jr, Filipa Araújo o Ana Cristina Sousa, entre otros — que han dado a conocer de primera mano esta riqueza cultural lusa en los encuentros anteriores de nuestra asociación. Pero resultaba importante dar un paso más allá en el sentido de estrechar los lazos entre los especialistas de ambos países y fundamentar de manera más sólida futuras líneas comunes de trabajo e investigación en torno a la emblemática y sus campos afines de estudio. El hecho de que, de las sesenta propuestas de comunicación recibidas (que implicaron a 65 estudiosos), once procediesen de investigadores de nacionalidad portuguesa confirma el éxito de esta opción y el interés de la SEE por extender sus encuentros bianuales más allá de sus fronteras. Por otra parte, si bien no sorprende que, de las 49 restantes, 38 se correspondiesen con la participación de investigadores españoles, conviene subrayar que en el congreso participaron también colegas de Italia, Brasil, Chile, México, Colombia, Estados Unidos y Rumanía. A este número de comunicaciones cabe sumar y agradecer la participación de los ocho ponentes invitados, en concreto, Lúcia Rosas (FLUP/CITCEM), Luís Vives-Ferrándiz (Universitat de València), Nieves Pena Sueiro (Universidade da Coruña), Miguel Metelo de Seixas (Universidade Nova de Lisboa), Immaculada Rodríguez Moya (Universitat Jaume I), Cirilo García Román (Universidad del País Vasco), Sandra Costa Saldanha e Mariana Gaspar (Universidade de Coimbra).

Como se pone de manifiesto en el ya referido subtítulo del presente congreso —*Nuevos caminos y desafíos en los estudios icónico-textuales*—, se pretendió poner de manifiesto cómo, en perfecta sintonía con las líneas de investigación más tradicionales,

los estudios multidisciplinares de Emblemática y disciplinas afines están ocupando un creciente e interesante espacio dentro del ámbito de las humanidades digitales (bases de datos, bibliotecas y ediciones electrónicas), o de la interrelación de los estudios de emblemática con las más recientes manifestaciones de la cultura audiovisual. Se demuestra con ello que este tipo de estudios verbo-visuales, que asisten a una renovada vigencia durante las últimas décadas, se están adaptando adecuadamente a las nuevas y cambiantes exigencias de la investigación y difusión académicas.

El presente volumen cuenta con 38 contribuciones que fueron, en primer lugar, sometidas a revisión y seleccionadas para el evento y, posteriormente, evaluadas mediante el sistema de pares ciegos. Entre ellas se encuentran los textos de las conferencias plenarias presentadas por Luis Vives-Ferrándiz Sánchez, María Inmaculada Rodríguez Moya y Miguel Metelo de Seixas.

Es de justicia finalizar esta presentación dando las gracias desde la Junta Directiva de la Sociedad a la Universidade do Porto, a la Facultad de Letras y al CICTEM, de la misma facultad, por poner a nuestra disposición sus magníficas instalaciones y medios técnicos y humanos, que resultaron imprescindibles para el adecuado desarrollo del congreso. En este sentido, no queremos dejar de referir los nombres de quienes hicieron posible la realización de este encuentro en Oporto, en concreto, las profesoras Fernanda Ribero, entonces directora de la FLUP, Amélia Polónia, en aquellas fechas coordinadora general del CITCEM, y Lúcia Rosas, coordinadora del grupo «Património Material e Imaterial», agradeciéndoles la confianza e incentivo que depositaron en el proyecto. Conviene también señalar el apoyo de la Comisión Ejecutiva del Centro de Investigación, que acogió y apoyó la propuesta, decisión que se reflejó, naturalmente, en el imprescindible apoyo financiero sin el cual la celebración del evento y posterior publicación no habrían sido posibles. Cabe igualmente trasladar un agradecimiento muy especial a Marisa Pereira Santos, que asumió con celo y de manera ejemplar la secretaría del congreso desde el primer momento, así como a Cátia Oliveira, Diana Felícia, João Marçal y Sara Coelho por la preciosa colaboración prestada durante los tres días del encuentro.

Solo nos resta esperar que las contribuciones contenidas en el presente volumen contribuyan a incrementar tanto cuantitativa como cualitativamente el ya extenso acervo de publicaciones colectivas e individuales que han visto la luz durante las últimas tres décadas al amparo de la Sociedad Española de Emblemática.

PRESENTATION

ANA CRISTINA SOUSA*

CARME LÓPEZ CALDERÓN**

JOSÉ JULIO GARCÍA ARRANZ***

MARISA PEREIRA SANTOS****

This volume gathers part of the papers presented at the *XIII Congreso internacional de la Sociedad Española de Emblemática* (13th International Conference of the Spanish Society of Emblematics), which took place at the Faculty of Arts of the University of Porto, between 2 and 4 December 2021. The call of the meeting had as its motto «*IGNORANTI QUEM PORTUM PETAT, NULLUS SUUS VENTUS EST*: new paths and challenges of iconic-textual studies». Thus, an «emblematic» connection was established with the female personification of Air, represented in the central tile panel of the upper gallery of the Porto Cathedral cloister, a work attributed to António Vital Rifarto and which resulted in the graphic image of the conference and the cover of the book now being published.

Each biennial conference of our «Sociedad» (Society) has, since its first call in 1989, been a special occasion of celebration. However, it is safe to say that the Porto meeting was particularly emotional for two main reasons. Firstly, because it allowed the «emblematic» community to physically meet again after a long period of online conferences and seminars, a situation of isolation forced by the global health crisis generated by the Coronavirus epidemic. A constraint that even threatened the holding of the meeting shortly before the opening of the conference, due to the restrictive measures imposed again in those days throughout Europe and, specifically, by the state of calamity declared at the time in Portugal. Although since the end of the summer of 2021, seminars and conferences in the traditional format had begun to be slowly recovered, initiatives that nurtured the hope of recovering a certain «normality», the Porto conference was, in fact, the first major activity related to emblematic studies to be held face-to-face. The commitment of all assistants and participants eventually made the meeting possible, which at the time represented a true gesture of resilience and courage. The organising committee will therefore be eternally grateful to all those involved.

On the other hand, the conference also represented a unique achievement for the «Sociedad», as it was the first time that the meeting took place outside Spanish territory. The organisation of the event in Portugal was particularly promising: both Iberian

* FLUP/CITCEM. Email: accsousa@letras.up.pt.

** Departamento de Historia del Arte, Universidad de Santiago de Compostela. Email: carme.lopez@usc.es.

*** Departamento de Arte y Ciencias del Territorio, Universidad de Extremadura. Email: turko@unex.es.

**** CITCEM. Email: marisafgup02@gmail.com.

nations have an important common legacy, very rich in terms of festive symbolic culture, to which can be added an abundant heritage of emblem books published in Spain and a rich emblematic heritage applied to architecture and the arts in general, on the Portuguese side. In this sense, the conference assumed itself as a necessary revulsive impulse to encourage future bilateral collaborations in projects and publications that will undoubtedly be fruitful and enrich both parties. It is true that the contributions related to the Portuguese symbolic and emblematic culture have always been present in the calls of the Sociedad Española de Emblemática. There have been various Spanish-Portuguese seminars on symbolic culture on both sides of the Border, from the Spanish-Portuguese Art History Symposia held in the 1980's and 1990's, to the most recent one held at the University of Porto, in December 2008, the Seminar on *Emblemática y religión en la Península Ibérica (Siglo de Oro)* (*Emblematics and Religion in the Iberian Peninsula (Golden Age)*), coordinated by Ignacio Arellano and Ana Martínez Pereira. On the other hand, there has been no shortage of researchers — Maria Helena Ureña Prieto, Rubem Amaral Jr, Filipa Araújo or Ana Cristina Sousa, among others — who have given first-hand accounts of this Portuguese cultural wealth at previous meetings of our association. But it was important to go a step further in order to strengthen the bonds between experts from both countries and to base in a more solid way future common lines of work and research around Emblematics and its related fields of study. The submission of 11 proposals from Portuguese researchers among the 60 of the total received (which involved 65 scholars), corroborates the success of this option and the interest of SEE in extending its biennial meetings beyond borders. It is not surprising, however, that of the remaining 49, 38 correspond to the participation of Spanish researchers, although it is also important to mention the presence of colleagues from Italy, Brazil, Chile, Mexico, Colombia, the United States of America and Romania. To this number of papers should be added the participation of eight guest speakers, namely Lúcia Rosas (FLUP/CITCEM), Luís Vives-Ferrándiz (University of Valencia), Nieves Pena Sueiro (University of A Coruña), Miguel Metelo de Seixas (NOVA University of Lisbon), Immaculada Rodríguez Moya (Jaime I University), Cirilo García Román (University of the Basque Country), Sandra Costa Saldanha and Mariana Gaspar (University of Coimbra).

As stated in the already mentioned sub-heading of this congress — *New paths and challenges of iconic-textual studies* —, the aim was to demonstrate how, in perfect harmony with the most traditional research lines, the multidisciplinary studies of Emblematics and related subjects have conquered a growing and interesting space within the digital humanities (electronic databases, libraries and editions), or the interrelation of Emblematics studies with the most recent manifestations of audio-visual culture. In this way, we seek to show how this type of verb-visual studies, which have seen a renewed vigour during the last decades, are adapting adequately to new and distinct demands of academic research and dissemination.

This work includes 38 papers previously submitted to scientific arbitration and selected for the Event, which were then subjected to blind peer review. These include the texts of the plenary conferences presented by Luis Vives-Ferrándiz Sánchez, María Inmaculada Rodríguez Moya and Miguel Metelo de Seixas.

It is fair to end this presentation thanking the Board of the Sociedad Española de Emblemática, the University of Porto, Faculty of Arts and CITCEM (Centre for Transdisciplinary Research Culture, Space and Memory), of the same faculty, for providing the magnificent facilities, technical and human resources, which were essential for the proper development of the conference. In the same vein, it is important to mention the names of those who made it possible to hold the event in Porto, namely Professors Fernanda Ribeiro, then Director of FLUP, Amélia Polónia, then General Coordinator of CITCEM, and Lúcia Rosas, Coordinator of the «Material and Immaterial Heritage» group, for the trust and incentive they placed in the project. The support of the Executive Committee of the Research Centre should also be noted, as it welcomed and supported the proposal, a decision that was naturally reflected in the indispensable financial support without which the holding of the event and respective publication would not have been possible. A very special thanks is also due to Marisa Pereira Santos, who took on the secretariat of the Conference with zeal and exemplarity from the very first moment, and also to Cátia Oliveira, Diana Felícia, João Marçal and Sara Coelho for their precious collaboration during the three days of the meeting.

We can only hope that the contributions included in this volume will contribute to increase, in qualitative and quantitative terms, the already extensive collection of both collective and individual editions published over the last three decades under the aegis of the Sociedad Española de Emblemática.

